

Ata de Reunião
Comitê de Enfrentamento ao Covid-19 no Sistema Socioeducativo

Data: 24/setembro/2020	Local: Webex (vídeo)
Horário de início: 14h00min	Horário de Término: 15:30
<p>SEI nº 0024677-23.2020.8.16.6000</p> <p>Participantes: Des. Ruy Muggiati, Supervisor do GMF/PR Dra Noeli Salete Tavares Reback, Juíza Coordenadora Estadual - CIJ/TJPR Dra. Claudia Catafesta Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF/PR Adriana Accioly - Assessoria do GMF/PR Aline Fioravante - TJPR</p> <p>Ministério Público do Estado do Paraná Dra. Luciana Linero</p> <p>DEASE - Departamento de Atendimento Socioeducativo (SEJUF) Cel. David Antonio Pancotti Alison Adalberto Batista, responsável pela Divisão de Vagas e Informações Flávia Palmieri de Oliveira Ziliotto, responsável pela Divisão Psicossocial Carla Pereira Navarro Lins - Divisão de Saúde Solimar Gouveia</p> <p>SESA - Divisão de Saúde da Criança e do Adolescente Marisa Costa</p> <p>OAB/PR Dra. Karina Sabatke Dra. Bruna Saraiva</p> <p>DEFENSORIA PÚBLICA Dr. Bruno Muller Silva, Defensor Público, coordenador do Núcleo da Infância e Juventude (NUDIJ)</p> <p>Secretaria de Segurança Pública - SESP Dra. Eliete Aparecida Kovalhuk</p> <p>Conselho Nacional de Justiça/PNUD Flávia Saldanha Kroetz, coordenadora estadual do Programa Justiça Presente</p>	

Assuntos em Pauta:

Para a reunião de **24 de setembro de 2020, às 14h00min**, fica estabelecida a seguinte pauta, ainda aberta para eventuais sugestões dos parceiros:

- 1 -Aprovação da ata da reunião anterior;
- 2- DEASE - atualizações;
- 3- Decreto Judiciário 401/20 - Resolução 330/20 - CNJ - audiências - adolescente internos em unidades;
- 4 - E-book e atividades de marketing/divulgação;

Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Aberta a reunião pelo Des. Ruy, passou a palavra a Dra Noeli Salete Tavares Reback, que submeteu a pauta da reunião do dia 10 de setembro de 2020, **que sem acréscimos, foi aprovada e passou a palavra aos integrantes do DEASE para as atualizações:**

Carla Lins trouxe a atualização do monitoramento dos casos de covid-19; informou de 03 (três) adolescentes do CENSE de Foz do Iguaçu confirmados com covid-19 (com sintomas leves, adolescentes da internação, os quais podem ter sido contaminados por um agente que testou positivo), embora identificado o surto no local, a situação está sob controle; 08 (oito) servidores suspeitos e 06 (seis) confirmados para covid-19 (CENSE Curitiba - 01 agente suspeito; CENSE Foz com 05 (cinco) agentes positivos, CENSE Londrina 2 (01 agente positivo, 01 agente suspeito e 01 pedagoga suspeita), CENSE Umuarama (01 agente e uma psicóloga suspeitos), CENSE São José dos Pinhais (dois agentes suspeitos), CENSE Toledo (01 agente suspeito) e CENSE Paranaíba 01 agente suspeito.

Cel. Pancotti informou que aguardam uma manifestação da SESA sobre o retorno das atividades educacionais presenciais; que é delicada a situação dos professores do PROEDUSE, pois não existe consenso para o retorno das atividades presenciais, existindo resistências, mesmo diante das garantias de segurança a respeito das medidas sanitárias;

Alison Batista informou que estão minutando uma nova portaria, que aguarda a resolução da SESA; especificamente em relação às visitas foi montado um protocolo para esse retorno, com limitação de visitantes, de forma gradativa, com 01 familiar de cada adolescentes, atendendo no máximo 05 (cinco) adolescentes por período, garantindo visitas semanais aos adolescentes; existem limitações ao visitantes, que não podem estar enquadrados nos grupos de riscos e devem observar as questões de higiene e sanitárias; existe o planejamento das atividades religiosas, com limitações; todas as alterações implicam retorno de servidores em teletrabalho, com impacto na semiliberdade presencial; os espaços de isolamento permanecerão nas unidades, com vagas reduzidas, aumentando em média de 30% as vagas nas unidades maiores;

Cel. Pancotti informou que cada secretaria regulamentará o retorno de seus respectivos funcionários, levando em consideração todas as questões de saúde;

Dra. Noeli questionou se existe previsão de adaptação das salas de visitas com sistema de proteção;

Cel. Pancotti esclareceu que as visitas são previstas em local segura, com distâncias entre as pessoas, e que podem ser feitas ações no sentido de outros equipamentos de proteção, com prioridade para locais seguros e abertos;

Alison Batista esclareceu que as famílias também serão orientadas sobre as normativas de segurança para o retorno gradual das visitas, com manutenção das distâncias, ausência de contatos e uso de máscaras;

Dra. Noeli pontuou que sobre o retorno das visitas, já que existe planejamento do DEASE, fica o tema pautado para a próxima reunião, e independente da chegada da reunião, cabe ao Cel. Pancotti informar ao comitê;

Cel. Pancotti solicitou que as ações sejam validadas pelo Comitê;

Dra. Noeli perguntou sobre a semiliberdade, se os acompanhamentos estão sendo realizados regularmente na forma "on-line";

Flavia Ziliotto informou que os acompanhamentos do sistema de semiliberdade estão sendo feitos regularmente na forma on line;

Dra. Noeli trouxe como pauta a questão da realização das audiências em formato “on-line” e sobre o questionamento realizado entre o grupo de magistrados, para verificar a ocorrência de algumas dificuldades na realização dessas audiências; informou que todos estão mantendo no sistema on-line, sendo que apenas em Foz do Iguaçu existe a dificuldade de realização em razão da insistência do Defensor Público em fazer a audiência com a presença dos pais na unidade de internação, com diversos pedidos processuais naquela comarca, para que seja realizada presencialmente; considerando o cenário no Estado, não seria necessário um documento do Comitê;

Cel. Pancotti informou que o dirigente da Unidade de Foz a queixa tem sido frequente em relação ao pedido de realização da audiência presencial; pontuou que deve obedecer às normas sanitárias e de saúde, não podendo permitir esses acessos; reforçou o pedido para que o Comitê elabore um documento com orientações;

Dra. Claudia Catafesta informou que em conversa com a magistrada de Foz do Iguaçu, verificaram que os argumentos do Defensor se fundamentam no Estatuto da Criança e Adolescentes, tratando de uma questão jurídica, sendo que uma Nota Técnica não alteraria essa realidade, pois se trata de uma questão jurisdicional que não caberia ao comitê resolver;

Dra. Noeli reforçou que o entendimento é estadual, no sentido de manter as audiências de forma on line; porém existe o direito do Defensor em questionar, cabendo os recursos cabíveis; trouxe exemplo do comitê protetivo em que foi expedido ofício circular orientando a realização das audiências concentradas de forma on line; pensou como possibilidade o diálogo entre o Defensor Público Dr. Bruno Muller e o Defensor atuante em Foz do Iguaçu;

Dra. Claudia também reforçou que a nota técnica do comitê não causaria interferência, mas a posição do Comitê reforçam as ações da magistrada que atua em Foz do Iguaçu;

Cel. Pancotti informou que em reunião com o CEDCA conseguiram a liberação de recursos na ordem de nove milhões de reais e mais três milhões e meio de complementação pelo FIA, que servirão para a reforma do CENSE de Foz do Iguaçu;

Dra. Noeli passou ao item das estatísticas levantadas pela Secretaria de Segurança e também os dados oferecidos pelo Projudi.

Dra. Claudia informou que verificou que houve uma queda nos atos infracionais; informou que em Londrina tem percebido muitas reclamações das famílias de adolescentes do aumento da violência policial nas abordagens, mas que não chegam ao registro de boletins de ocorrência; pontuou que os números dos gráficos, embora sejam bons, podem não representar a realidade;

Dra. Noeli acrescentou que os dados apresentados apresentam uma realidade, que está acontecendo, ressaltando a possibilidade de alguns números não estarem incluídos, mas os dados que entrem pelas polícias e os que constam do relatório do Nemoc, em relação às execuções podem não estar refletindo a realidade, mas na parte das ações socioeducativas e dos Boletins de Ocorrência, estes são dados reais;

Dra. Claudia informou de relatos de algumas mães que os filhos, que atuam no tráfico, foram abordados, tiveram a droga apreendida, apanharam e voltaram para a casa. E essas situações não foram registradas em Boletim de ocorrência, não pertencendo os ao levantamento dos dados, indicando a subnotificação, sem o fluxo devido para os registros;

Dra. Noeli propôs como encaminhamento trabalhar em conjunto com a Dra. Eliete a elaboração de um plano de ação a ser mostrado para a população, demonstrando o perfil do adolescente no Estado e o envolvimento dos adolescentes em atos infracionais, com base nos índices, pensar ações, notícias, com a finalidade de dar publicidade aos dados;

Dra. Eliete concordou com a proposta e manifestou apoio nas ações de publicização das informações inclusive na própria instituição (Polícia Civil);

Assuntos Gerais:

Aline Fioravante apresentou o roteiro de realização do e-book, com todos os temas dos artigos, sua estrutura e artigos já selecionados pelo grupo de trabalho, com destaque, a princípio, as boas práticas executadas pelos CENSEs no período de pandemia, que irão integrar o capítulo terceiro do e-book ([acesso à estrutura do e-book](#)); relatou os demais capítulos que comporão o e-book, convidando os demais membros do comitê a contribuir com os artigos dos demais capítulos; informou da reunião a ser realizada dia 29 de setembro, para todos os que participarão do e-book, para apresentação das normativas dos artigos, visando manter uma estrutura homogênea para facilitar a edição; informou que a primeira data de entrega dos artigos será em 10 de dezembro de 2020; como boa prática que também será acrescida ao e-book será a realização dos círculos de apoio e cuidado oferecido ao sistema, com objetivo de fortalecimento das pessoas que participam;

Dra. Noeli acrescentou que depois que ficar pronta a estrutura do e-book, que seja encaminhado aos membros para que possam tomar conhecimento; informou do SEI, aberto para construção do e-book e acompanhamento das ações; informou que o Des. Cleiton, Diretor da EMAP, colocou a escola à disposição para apoio na edição do e-book;

Aline Fioravante pontuou que se a EMAP puder se juntar ao grupo nesse processo de elaboração ajudaria e que um apoio na revisão textual e editoração do e-book ajudaria bastante; pontuou também que a catalogação do e-book no sistema de catalogação, para que a obra tenha validação acadêmica, agregando amplitude ao trabalho, tornando-o oficial;

Dra. Noeli informou que colocará um colaborador do CONSIJ, com competência em marketing para auxiliar o grupo de trabalho do e-book; lembrou que existe uma data em aberto para realização de live, para que ideias possam ser trazidas, a exemplo do meio aberto, ficando aberto para sugestões;

Cel. Pancotti comentou o pronunciamento do ministro da educação, que em sua fala afirmou que o ECA é propício para que os adolescente pratiquem atos de liberalidade que a ele convém. Assim, reforçou Pancotti que não concorda com a fala do ministro, manifestando sua contrariedade junto ao CEDCA e junto ao Fórum Nacional de socioeducação por meio de manifestação do DEASE, para que seja feito um desagravo ao pronunciamento e que o CONANDA também já fez o desagravo; que o pronunciamento do ministro é no mínimo inadequado; pronunciou agradecimento ao poder judiciário pelas ações e interações do poder judiciário que facilitam as ações diárias junto aos CENSEs; informou que outras ações estão sendo realizadas, como o clube de leitura no CENSE São Francisco, que junto com a interlocução da Dra. Bruna (OAB), recebeu os livros do escritor (pai da Dra. Bruna) para trabalhar com os adolescentes desta unidade;

Des. Ruy Muggiati ratificou a fala do Cel. Pancotti; considerou o discurso do Ministro um discurso infeliz; acha importante que seja feito uma menção no e-book sobre os 30 anos do ECA; reforçou sua posição que na área da socioeducação, se comparado com o sistema carcerário, já se saiu do túnel; acredita que as medidas em meio aberto precisam ser reforçadas, pois representam o calcanhar de Aquiles e analisando toda a história que antecede a entrada do adolescente no sistema socioeducativo e dos jovens que ingressam no sistema carcerário, são histórias que construídas em degraus pequenos, galgados um a um e muitas vezes a intervenção é tardia. Acredita que o problema tem origem na família, passa pela escola e o histórico de exclusão, e que a medida em meio aberto está no meio desse percurso, por vezes funciona ou não, e precisa ser revista; que a iniciativa para uma live sobre o tema das

medidas em meio aberto poderia trazer luz ao tema; que o patamar alcançado no semiliberdade e nos CENSES representa séculos de esforços para as ações hoje realizadas por todos os atores, que faz presenciar uma realidade contrastante do sistema penitenciário; elogiou os esforços do comitê e a importância do e-book na promoção das boas ações realizadas no sistema socioeducativo.

Dra. Claudia Catafesta informou por fim, que juntamente com o Defensor Público e a Dra. Flávia Kroetz, estão planejando um curso para aperfeiçoamento de magistrados e defensores públicos, que terá como uma das temáticas o fortalecimento do meio aberto; que a fala do Ministro é uma fala com eco em vários espaços;

Cel. Pancotti, por fim, agradeceu a fala do Des. Ruy Muggiati, como uma fala motivadora e que descobriu sua missão em se dedicar aos adolescentes, pois são seres humanos dignos de tratamento com humanidade e muito amor;

Encaminhamentos:

- Fica designada reunião para o dia 08 de outubro de 2020, às 14h00min, utilizando-se a plataforma virtual Webex por meio de convênio CNJ/Cisco a ser criada sala de reunião pela assessoria do GMF;